

BULLYING

Flávia Melo C. de Sousa¹
Grace de Sousa Amaral¹
Lorena Caroline de Oliveira¹
Maria Waldiêlsa S. Alcantara¹
Lidiane Ribeiro dos Santos²

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de opinião realizada no 3º período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Católica de Anápolis. Tem como objetivo oferecer um panorama da opinião dos acadêmicos sobre prática do bullying que tem sido de certa forma tolerada, embora sendo um fenômeno mundial. *Bullying* são todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais que ocorrem sem motivação evidente, exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, sem dar ao agredido a possibilidade ou capacidade de defesa por não entender os motivos dessa agressão. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da aplicação de um questionário composto de 13 questões, sendo a maioria das perguntas fechadas. A amostra foram 14 acadêmicos, sendo 28% do sexo masculino e 72% do sexo feminino. Observou-se, a partir da pesquisa, que 36% dos acadêmicos entrevistados já sofreram algum tipo de *bullying* e 64% não. Dentre os entrevistados, 64% concordam que o expectador participa do *bullying* e 36% discordam, sendo que a responsabilidade pela prática do *bullying* é atribuída, 22% aos pais, 21% aos educadores, 14% aos governantes e 43% ao próprio autor. A pesquisa mostrou que parte da população já sofreu, ou até mesmo participou de um ato de *bullying*. Segundo os dados apurados as pessoas que assistem esse ato e não fazem nada para impedir ou resolver a situação estão de algum modo sendo coniventes com a situação.

Palavras-chave: Bullying. Violência. Vítimas.

1: Acadêmicas do 2º período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

2: Professora Mestre da Faculdade Católica de Anápolis (Orientadora).